

Data: 28/07/2010

**PROGRAMA DE APOIO RESPIRATÓRIO SONORIZADO: PROCESSO DE  
APRENDIZADO DE CANTORES POPULARES**

**Wilson Gava Junior**

Marta Assumpção de Andrada e Silva (orientadora)

[http://www.sapientia.pucsp.br/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=11405](http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=11405)

**INTRODUÇÃO:** no campo da voz cantada, as relações estabelecidas entre o domínio da respiração e a emissão vocal do cantor sempre foram assuntos geradores de polêmica. Nesse ponto, o apoio respiratório é um dos principais agentes. Vale ressaltar, também, que poucos estudos apresentaram propostas práticas direcionadas para seu aprendizado. **OBJETIVO:** analisar o Programa de Apoio Respiratório Sonorizado (PARS), criado pelo pesquisador, por meio do processo de aprendizado de três cantores populares. **MÉTODOS:** foi realizada uma entrevista inicial para seleção, na qual três cantores populares profissionais, com diferentes características, foram escolhidos. O PARS foi desenvolvido, de forma individual, em encontros semanais de uma hora de duração, em três fases complementares (sensibilização, desenvolvimento e sedimentação). Para cada cantor, durante todo o processo, foi elaborado um diário dos encontros e registros em áudio. Também, foram analisados e comparados parâmetros perceptivos da voz, antes do início do programa e depois. **RESULTADOS:** o sujeito um teve um processo de aprendizado que envolveu todos os níveis de conhecimento e promoveu uma mudança de atitude com relação ao estabelecimento do apoio. Esse sujeito concluiu três fases do PARS dentro do período esperado. Foram observadas melhoras nos aspectos corporais, articulação ficou mais precisa, houve ampliação de cinco semitons na tessitura vocal e estabilidade na afinação ao final do PARS. No processo de aprendizado, do segundo cantor, foram necessárias estratégias diferenciadas para a propriocepção. Esse sujeito necessitou de um número maior de encontros nas fases de desenvolvimento e sedimentação para

aprender o apoio respiratório. Os parâmetros com mudança positiva, ao final do PARS, foram: respiração, coordenação pneumofonoarticulatória, ressonância, articulação e tessitura vocal, com ampliação de seis semitons. O processo do sujeito três apresentou dificuldades, em relação, basicamente, a propriocepção e a limitações anatomofisiológicas. Essas influenciaram para que o sujeito não conseguisse uma mudança de atitude para o aprendizado do apoio. O sujeito três realizou as fases de sensibilização e desenvolvimento em um número maior de encontros. A fase de sensibilização não foi concluída e o sujeito não adquiriu o apoio respiratório. O cantor manteve parâmetros inadequados ao final do PARS, com apenas uma discreta melhora na afinação. CONSIDERAÇÕES FINAIS: dos três sujeitos do estudo, dois estabeleceram o apoio respiratório por meio do PARS. O processo de aprendizado de cada um ocorreu de forma distinta, a despeito da diversidade de cada sujeito pesquisado. Estabeleceu-se um enlace entre o saber e o fazer, de forma a promover uma mudança de atitude com relação aos aspectos respiratórios. Com relação aos aspectos vocais, para dois cantores ocorreram melhoras na ressonância, na articulação, na tessitura e na afinação.